

Graduação Pós-Graduação

**ESTRATÉGIAS DE PROTEÇÃO CONTRA O *PHISHING*:
Uma revisão bibliográfica inicial**

Sandro Rogerio Pessoa Ferreira
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
sandro.ferreira@ufms.br

Victor Fraile Sordi
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
victor.sordi@ufms.br

RESUMO

Este estudo exploratório apresenta uma revisão bibliográfica inicial sobre *phishing*, uma forma sofisticada de ataque cibernético que visa manipular os usuários para obter informações confidenciais, como senhas, números de cartão de crédito e outras informações financeiras sensíveis. Diversas estratégias estão sendo desenvolvidas para fortalecer a proteção contra o *phishing* e reduzir os riscos associados a ataques cibernéticos. Este estudo contribui para o avanço do conhecimento sobre as práticas de segurança cibernética no setor financeiro e oferece insights para o desenvolvimento de recomendações que fortaleçam a proteção contra o *phishing*.

Palavras-chave: Phishing; Instituições financeiras; Estratégias de segurança; Ataques cibernéticos.

A engenharia social representa um dos vetores de ataque mais eficazes no cenário contemporâneo da segurança da informação, explorando a propensão humana ao erro ou à manipulação psicológica. Esta técnica, que vai além da mera exploração de vulnerabilidades técnicas, adentra o domínio da psique humana, constituindo uma ameaça significativa às organizações e indivíduos.

De Souza Pereira, Vicentine e Rizo (2022) enfatizam que os impactos da engenharia social na segurança da informação são profundos, afetando não apenas a integridade dos sistemas de informação, mas também a confiança nas relações interpessoais e institucionais. O estudo ressalta a necessidade de uma compreensão abrangente dos riscos associados e do desenvolvimento de estratégias de mitigação eficazes.

A literatura existente sugere que a engenharia social se aproveita de lacunas na educação e conscientização dos usuários sobre segurança da informação (Claus; Martins, 2020). A eficácia desses ataques se baseia na habilidade do atacante em enganar o usuário, fazendo-o acreditar que está seguindo procedimentos seguros quando, na verdade, está comprometendo informações valiosas. Este aspecto é corroborado por De Souza, Tieso e do Espírito Santo (2020), que analisam diferentes métodos de ataques de engenharia social, enfatizando a variedade de técnicas utilizadas, desde *pretexting* até *phishing* e *baiting*.

Além disso, De Souza (2022) reforça a percepção de que o usuário muitas vezes representa o elo mais fraco da segurança da informação. O autor argumenta que, independentemente das medidas técnicas implementadas, a vulnerabilidade humana continua a ser um vetor crítico de ataques, exigindo um enfoque renovado na educação e na cultura de segurança dentro das organizações.

Dessa forma, a engenharia social emerge não apenas como um desafio técnico, mas como uma questão multifacetada que envolve psicologia, cultura organizacional e educação em segurança. A resposta a essa ameaça, portanto, exige uma abordagem holística, que não apenas fortaleça as defesas técnicas, mas também promova uma maior conscientização e compreensão dos riscos entre os usuários.

Compreender o fenômeno do *phishing* requer uma análise mais aprofundada das suas diversas dimensões, desde a sua definição e prática até a sua evolução histórica e os impactos sociais e legais associados. O *phishing*, enquanto uma forma de ataque cibernético, caracteriza-se pela utilização de técnicas de engenharia social para ludibriar usuários desavisados e obter informações sensíveis, como senhas, dados bancários e informações pessoais, de forma fraudulenta.

Montagner e Westphall (2022) oferecem uma visão abrangente sobre o *phishing*, ressaltando sua complexidade e os desafios enfrentados na sua detecção e prevenção. A prática do *phishing*, que teve origem nas primeiras formas de interação online, tem evoluído significativamente ao longo das últimas décadas. Desde os seus primórdios na década de 1990, quando os primeiros ataques de *phishing* foram registrados, até os dias atuais, o *phishing* tem se adaptado às mudanças tecnológicas e comportamentais da sociedade.

Pena, da Silva e dos Santos (2020) discorrem sobre a evolução do *phishing* em um contexto do seminário de tecnologia, gestão e educação, enfatizando a sofisticação crescente dos ataques e a necessidade de abordagens multidisciplinares para combatê-los. Para entender melhor os efeitos do *phishing* na sociedade, é essencial considerar o impacto humano e as implicações legais associadas a esse fenômeno.

Neves (2022) realiza um estudo empírico sobre a vitimação por *phishing*, destacando o sofrimento e o prejuízo causados às vítimas, bem como os desafios enfrentados pelas autoridades na investigação e punição dos perpetradores. De Oliveira Fornasier, Paiva Knebel e da Silva (2020) exploram as complexidades legais e éticas do *phishing*, analisando as interações entre a criminalização desses ataques e a utilização de meios sociais de proteção.

Além disso, é fundamental examinar as estratégias de defesa contra o *phishing* e as técnicas utilizadas pelos criminosos. De Souza e Tanaka (2023) conduzem um estudo detalhado sobre os ataques de *phishing* e suas técnicas de defesa, destacando a importância da educação do usuário, da implementação de medidas de segurança tecnológica e da colaboração entre instituições públicas e privadas para mitigar os riscos associados ao *phishing*.

Em resumo, o *phishing* representa uma ameaça multifacetada e em constante evolução para a segurança da informação e para a sociedade como um todo. Compreender suas origens, práticas e impactos é essencial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e combate, visando proteger tanto os indivíduos quanto as organizações contra esse tipo de ataque cada vez mais sofisticado e disseminado.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Gliner Dias; LIMA, Marcelo Ferreira de; FIRMO, André Caetano Alves. A perspectiva de análise comportamental como forma de combate à engenharia social e *phishing*. **Revista Eletrônica de Sistemas de Informação**, v. 12, n. 3, p. 8, set-dez 2013. DOI: 10.5329/RESI.2013.1203008.

CLAUS, Lucas Gabriel; MARTINS, Leonardo Franchi. **Engenharia social na segurança da informação**. 2020.

DE OLIVEIRA FORNASIER, Mateus; PAIVA KNEBEL, Norberto Milton; DA SILVA, Fernanda Viero. Phishing e engenharia social: entre a criminalização e a utilização de meios sociais de proteção. **Meritum: Revista de Direito da Universidade FUMEC**, v. 15, n. 1, 2020.

DE SOUZA, Fabio Benedito. Usuário, o elo mais fraco da segurança da informação. **Revista Scientia Alpha**, v. 3, n. 03, 2022.

DE SOUZA PEREIRA, Lucas Avanci; VICENTINE, Augusto Luciano; RIZO, Andre Castro. Impactos da engenharia social na segurança da informação. **Revista Brasileira em Tecnologia da Informação**, v. 4, n. 1, p. 48-58, 2022.

DE SOUZA TIESO, Igor Henrique; DO ESPIRITO SANTO, Felipe. Ataques de engenharia social. **Revista Interface Tecnológica**, v. 17, n. 2, p. 206-218, 2020.

DE SOUZA, Leonardo Correa; TANAKA, Simone Sawasaki. Estudo sobre ataques de phishing e suas técnicas de defesa. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 39, n. especial, p. 90-95, 2023.

FILHO, Demócrito Reinaldo. A Responsabilidade dos Bancos pelos Prejuízos Resultantes do Phishing. **Revista Jus Vigilantibus**, Recife, v. 10, n. 20, p. 30- 45, jul. 2008. Disponível em: <http://jusvi.com/artigos/35040>. Acesso em: 19 fev. 2024.

GERALDO, Vinícius da Silva; TAKEDA, Fábio Bento. **Engenharia Social: um perigo oculto em simples técnicas / Social Engineering: a danger hidden in simple techniques**. 2019. Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (FATEC) - SP - Brasil.

MONTAGNER, Antonio S.; WESTPHALL, Carla Merkle. Uma breve análise sobre phishing. **Revista ComInG-Communications and Innovations Gazette**, v. 6, n. 1, p. 46-56, 2022.

NEVES, Raquel Alexandra Carvalho. **Vitimação por phishing: um estudo empírico**. 2022.

PEREIRA, Cláudia Fernanda de Aguiar; SILVA, Roberta. As fraudes bancárias e a responsabilidade civil das instituições financeiras. **Revista JurisFIB**, Bauru, v. XI, n. XI, dezembro 2020. ISSN 2236-4498.

PIOVESAN, L. G. et al. Engenharia Social: Uma abordagem sobre Phishing. **Revista Científica Faculdade de Balsas**, Balsas, v. 10, n. 1, p. 45-59, 2019. Disponível em: <http://www.unibalsas.edu.br/revista>. Acesso em: 02 mar. 2024.

PENA, Braian Henrique; DA SILVA, Anderson Santos; DOS SANTOS, Maicon. PHISHING. SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA GESTÃO E EDUCAÇÃO, v. 2, n. 2, 2020.